



Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2284

5º DOMINGO DA QUARESMA

07 de abril de 2019 - Ano C - Roxo

“Eu não te condeno, vá e não peques mais!”

RITOS INICIAIS

01. Coment.: A Páscoa se aproxima e a liturgia de hoje é um forte convite a reconhecermos que a presença misericordiosa de Deus se manifesta de diversos modos, entre os quais se destaca o apelo à verdade e ao perdão. A descoberta de um amor tão grande leva à adesão plena e irrenunciável ao chamado de Jesus. Encontrar-se com Ele significa mudança de vida, conversão plena e definitiva.

02. CANTO INICIAL (93º encontro)

Ref.: Nossa alegria em Cristo Jesus/ Caminho, vida e luz Pão da salvação,/: Verdade e esperança da ressurreição.:/

1. Igreja Santa, Povo de Deus, / Jerusalém com alegria, louva e canta a teu Deus também.
2. Nos reunimos, porque te amamos./ Consolações aos que estão tristes, tu darás aos seus corações.
3. Essa alegria, que se antecipa, / a rosa a flor, o Cristo vivo, vitória certa de seu amor.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: (MR. p. 390-392, fórmulas 1, 2 ou 3)

05. CANTO PENITENCIAL (94º encontro)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós. **Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)**
2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós. **Todos: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)**
3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós. **Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)**

06. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: O perdão e o amor que Deus presenteia ao pecador, o converte e o regenera. Esta nova condição, que vem pela fé, nos impulsiona para a meta que é a permanência em Jesus Cristo.

I LEITURA - Is 43,16-21

07. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS
¹⁶Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; ¹⁷que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: ¹⁸“Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os aves-truzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores”. **PALAVRA DO SENHOR.**

08. SALMO RESPONSORIAL – SI 125(126)

(Melodia: “Ó Senhor nosso Deus...”)

Ref.: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, nossos lábios, de canções.
2. Entre os gentios se dizia: “Maravilhas fez com eles o Senhor!” Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!
3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, ceifarão com alegria.
4. Chorando de tristeza sairão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

II LEITURA - FI 3,8-14

09. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS FELIPENSES - Irmãos: ⁸Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. ¹⁰Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seu sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. ¹²Não

que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Jo 8,1-11

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96º Enc.)

Ref.: Jesus Cristo, sois bendito, o unguido de Deus Pai. (bis)

1. Agora, eis o que diz o Senhor: De coração converti-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente.

11. **PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO** - Naquele tempo, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. ⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” ¹¹Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

12. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Irmãos e irmãs: rezemos ao Senhor que faz maravilhas, para que realize, na Igreja e no mundo, aquilo que anunciou pelos profetas, dizendo, cheios de confiança:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelo novo bispo da Diocese de Apucarana, Dom Carlos José, para que sempre encontre em Jesus Cristo o bem supremo e o anuncie com alegria ao seu rebanho, rezemos ao Senhor...

2. Pelos fiéis da Igreja, para que o poder da ressurreição de Jesus Cristo os faça correr com entusiasmo para o perdão de Deus, rezemos ao Senhor...

3. Pelos governantes das nações, para que a sabedoria com que Deus os enriquece sirva sempre para o bem comum, rezemos ao Senhor...

4. Pelos membros de nossa comunidade, para que o sacramento da reconciliação lhes dê a paz e a alegria de Jesus Cristo ressuscitado, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE Pai misericordioso e compassivo, que governais o mundo com justiça e amor, dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso Reino entre nós. Em sua grande misericórdia, Jesus, o Filho amado, habitando entre nós testemunhou o vosso infinito amor e anunciou o Evangelho da fraternidade e da paz. Seu exemplo nos ensine a acolher os pobres e marginalizados, nossos irmãos e irmãs com políticas públicas justas, e sejamos construtores de uma sociedade humana e solidária. O divino Espírito acenda em nossa Igreja a caridade sincera e o amor fraterno; a honestidade e o direito resplandeçam em nossa sociedade e sejamos verdadeiros cidadãos do “novo céu e da nova terra”. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Apresentação das Oferendas, opção I ou II)

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

Ref.: Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II

Ref.: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor; dirigi os passos meus: em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar; ele é bom, fiel e justo: ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, ele é o meu sustento; eu confio, mesmo quando minha dor não mais agüento. Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO DA QUARESMA I (MR p. 414)

Presid.: Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando a uma só voz...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo

Carlos José, e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITOS DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, porque és tão santo e eu pecador. Eu nem me atrevo a te pedir este favor.

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor, eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

21. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto dizendo tudo. Se não conseguiu como queria, o seu silêncio não ficou mudo.

Ref.: Ela muito amou, tem a minha paz, vai seguir caminho sem temor. Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na Terra o meu amor.

2. Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. Lágrimas, perfume, que acolhida! Nem se importando com preconceitos.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, Ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado, se põe a mesa nutrindo a vida. Olha os corações e põe de lado toda a aparência, cura a ferida.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. HINO DA CF 2019

1. “Eis que o Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações”. Que, neste tempo quaresmal, nossa oração transforme a vida, nossos atos e ações.

Ref.: Pelo direito e a Justiça libertados, povos, nações de tantas raças e culturas. Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, somos em Cristo, hoje novas criaturas. Somos em Cristo, hoje novas criaturas.

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou a superar toda ganância e tentação. Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou, tempo de Paz, Justiça e reconciliação.

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança, quis o Senhor com o seu povo instaurar. Um novo reino de justiça e esperança, fraternidade, onde todos têm lugar.

RITOS FINAIS

“...TAMBÉM EU NÃO TE CONDENO.”

O Evangelho apresenta o episódio da mulher adúltera, frisando o tema da misericórdia de Deus. O fato tem lugar na esplanada do templo. Jesus está a ensinar à multidão, e eis que chegam alguns escribas e fariseus que arrastam diante dele uma mulher surpreendida em adultério. Assim, aquela mulher encontra-se no meio entre Jesus e a multidão, entre a misericórdia do Filho de Deus e a violência, a raiva dos seus acusadores. Na realidade, eles não vieram ter com o Mestre para lhe pedir o seu parecer, mas para lhe armar uma cilada. De fato, se Jesus seguir a rigidez da lei, aprovando a lapidação da mulher, perderá a sua fama de mansidão e de bondade que tanto fascina o povo; ao contrário, se quiser ser misericordioso, terá que ir contra a lei, que Ele mesmo disse que não queria abolir, mas cumprir.

Esta má intenção esconde-se sob a pergunta que fazem a Jesus: «Tu o que dizes?». Jesus não responde, fica em silêncio e faz um gesto misterioso: «Inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo»... Então Jesus levanta o olhar e diz: «Aquele que dentre vós estiver sem pecado atire a pedra contra ela». Esta resposta surpreende os acusadores, desarmando-os todos no verdadeiro sentido da palavra: todos abandonaram as «armas», ou seja, pedras prontas para serem lançadas, quer as visíveis contra a mulher, quer as escondidas contra Jesus. E enquanto o Senhor continua a escrever no chão com o dedo, a fazer desenhos, não sei..., os acusadores vão-se embora. Como nos faz bem estar cientes de que também nós somos pecadores! Quando falamos mal dos outros — estas são coisas que conhecemos bem — como nos fará bem ter a coragem de deixar cair no chão as pedras que temos para atirar contra os outros, e pensar um pouco nos nossos pecados!

Permaneceram ali só a mulher e Jesus: a miséria e a misericórdia, uma diante da outra. E quantas vezes isto acontece a nós quando nos ajoelhamos no confessionário, com vergonha, para mostrar a nossa miséria e pedir perdão! «Mulher, onde estão?», diz-lhe Jesus. E é suficiente esta constatação, e o seu olhar cheio de misericórdia, cheio de amor, para fazer sentir àquela pessoa — talvez pela primeira vez — que tem uma dignidade, que ela não é o seu pecado, ela tem uma dignidade de pessoa; que pode mudar de vida, pode sair das suas escravidões e caminhar por uma via nova...

(Papa Francisco. Angelus, 13 de março de 2016)

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA: 2ª: 2Rs 4,18b-21.32-37; Sl 16 (17); Jo 11,1-45; 3ª: Nm 21,4-9; Sl 101 (102); Jo 8,21-30; 4ª: Dn 3,14-20.91-92.95; (Sl) Dn 3,52-56; Jo 8,31-42; 5ª: Is 7,10-14;8,10; Sl 39 (40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38; 6ª: Jr 20,10-13; Sl 17 (18),2-7; Jo 10,31-42; 7ª: Ez 37,21-28; (Sl) Jr 31,10-13; Jo 11,45-56.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - PR. **Organização e diagramação:** Pe. Anderson Bento; **Cantos:** Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br; **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso; **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES: Tel.: (43) 3422-0418; e-mail: ander_bento@hotmail.com